

Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ
Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho – IBCCF



**MANUAL PARA ELABORAÇÃO
E NORMALIZAÇÃO DE
DISSERTAÇÕES E TESES**

Formatação e estruturação de documentos acadêmicos segundo normas oficiais, incluindo especificidades do IBCCF-UFRJ, para elaboração de Dissertação de Mestrado, Projeto de Tese de Doutorado e Tese de Doutorado.

Coordenação de Pós-Graduação em Ciências Biológicas (Biofísica), Ciências Biológicas (Fisiologia), Andrei Oliveira, Beatriz Patricio e Fábio Hecht

Rio de Janeiro
2015

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	1
2	INSTRUÇÕES GERAIS	1
2.1	TÓPICOS DO MANUSCRITO	1
3	FORMATAÇÃO DOS DOCUMENTOS	3
3.1	FORMATAÇÃO DAS FIGURAS E TABELAS.....	4
3.2	FORMATAÇÃO DAS CITAÇÕES.....	5
3.2.1	Regra geral de apresentação.....	5
3.2.2	Citação Direta com até três linhas	6
3.2.3	Citação Direta com mais de três linhas:.....	7
3.2.4	Citação Indireta	7
3.2.5	Citação de Citação	7
3.3	FORMATAÇÃO DAS REFERÊNCIAS.....	8
3.3.2	Regras Gerais	8
4	OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES.....	12
4.1	LINGUAGEM	12
4.2	UNIDADES	12
5	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	13
	ANEXOS	14

1 Introdução

O objetivo deste conjunto de normas é orientar a elaboração de um documento acadêmico em nível de pós-graduação, baseado em normas oficiais existentes. Sua estruturação foi padronizada visando-se a sequência esperada de trabalhos a serem gerados pelo aluno de pós-graduação do IBCCF, ou seja, Dissertação de Mestrado, Projeto de Tese de Doutorado e Tese de Doutorado.

2 Instruções Gerais

2.1 TÓPICOS DO MANUSCRITO

O manuscrito deve ser dividido nos seguintes tópicos:

Dissertação de Mestrado e Tese de Doutorado:

1. Capa (Anexo A)
2. Lombada (anexo P) **(opcional)**
3. Folha de rosto (anexo B)
4. Ficha catalográfica – impressa no verso da folha de rosto (anexo C)
5. Errata **(opcional)**
6. Folha de aprovação (anexo D)
7. Dedicatória (anexo E) **(opcional)**
8. Agradecimentos (anexo F) **(opcional)**
9. Epígrafe (anexo G) **(opcional)**
10. Resumo – português e inglês (1 parágrafo e máximo 1 página cada, anexo H)
11. Listas (Figuras, tabelas, siglas, etc.; anexo I)
12. Sumário
13. Introdução (1 a 2 páginas relatando o problema que se deseja abordar)
14. Objetivo
15. Revisão bibliográfica
16. Materiais e métodos
17. Resultados e discussão
18. Conclusões
19. Sugestões
20. Referências
21. Apêndice **(opcional)**

22. Anexo (**opcional**)

23. Índice (**opcional**)

Projeto de Tese:

1. Capa
2. Lombada (anexo P)
3. Folha de rosto (anexo B)
4. Sumário (idêntico ao deste documento)
5. Introdução (1 a 2 páginas relatando o problema que se deseja abordar)
6. Objetivo
7. Revisão bibliográfica
8. Metodologia
9. Cronograma
10. Resultados preliminares (se houver)
11. Referências

Definições:

Introdução – *é a apresentação do trabalho e deve indicar a delimitação do assunto tratado, os objetivos da pesquisa e outros elementos necessários para situar o tema do trabalho. Não pode ser dividido em subitens.*

Revisão Bibliográfica – *contém a exposição ordenada e pormenorizada do assunto. Divide-se em seções e subseções. Deve ser algo com referência a trabalhos anteriores.*

Ficha catalográfica – *conjunto de elementos de descrição técnica do documento, a ser elaborada pela Biblioteca da Unidade.*

Listas de ilustrações - *elaborado de acordo com a ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu nome específico, acompanhado do respectivo número de página. Quando necessário, recomenda-se a elaboração de lista própria para cada tipo de ilustração (desenhos, esquemas fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, organogramas, plantas, quadros, retratos e outros).*

Listas de tabelas – elaborado de acordo com a ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu nome específico, acompanhado do respectivo número da página.

Listas de abreviaturas e siglas – relação alfabética das abreviaturas e siglas utilizadas no texto, seguidas das palavras ou expressões correspondentes grafadas por extenso. Recomenda-se a elaboração de lista própria para cada tipo.

Lista de símbolos – elaborado de acordo com a ordem apresentada no texto, com o devido significado.

Glossário – relação de palavras ou expressões técnicas de uso restrito ou de sentido obscuro, utilizadas no texto, acompanhadas das respectivas definições.

Apêndices – texto ou documento elaborado pelo autor a fim de complementar sua argumentação, sem prejuízo a unidade nuclear do trabalho.

Anexos – texto ou documento não elaborado pelo autor, que serve de fundamentação, comprovação e ilustração.

Índices – lista de palavras ou frases, ordenadas segundo determinado critério, que localiza e remete para as informações contidas no texto.

3 Formatação dos documentos

O texto deve ser escrito em fonte Arial ou Times New Roman tamanho 12, espaçamento 1,5 e texto justificado. O mesmo deve ser numerado com números arábicos a partir do item INTRODUÇÃO – números à direita e acima- incluindo as páginas de bibliografia. As margens devem ser: superior e esquerda: 3,0 cm; inferior e direita 2,0 cm. O Projeto de Tese de Doutorado deverá conter entre 25 e 50 páginas. Para Dissertação de Mestrado e Tese de Doutorado não há limitação de número de páginas.

Para a formatação dos parágrafos, o texto pode vir em blocos, sem espaçamento de tabulação e deixando uma linha entre os parágrafos, ou então com espaçamento de tabulação, mas sem linha entre os parágrafos.

Não deixar espaço em branco no final de nenhuma página. Colocar a figura ou tabela que não couber naquela página na folha seguinte, e trazer o texto para a página anterior, mesmo que mude o tópico.

3.1 FORMATAÇÃO DAS FIGURAS E TABELAS

Todas as Figuras e Tabelas devem ser numeradas com números arábicos, e a fonte dos textos usados deve ser Arial ou Times New Roman tamanho 10, espaço simples. As Figuras e Tabelas devem ser editadas (traduzidas para o português) e devem ficar legíveis (cuidado com tamanhos de números, legendas e traços muito pequenos). Devem ser citadas no texto antes de serem apresentadas e devem possuir título. Não colocar “a Figura abaixo mostra...”, mas sim, “A Figura 4 mostra...”.

Não se utiliza 'ponto final' em títulos de documentos, títulos de capítulos e subtítulos. Os títulos de Figuras devem vir **abaixo delas** e os de Tabelas **acima**.

Figuras e tabelas autoexplicativas:

Todas as Figuras e Tabelas devem ser **autoexplicativas** (se contém símbolos, seu significado deve ser colocado no pé da Tabela, no título da Figura ou em legendas) e devem conter a referência bibliográfica entre parênteses. Equações são numeradas, e os símbolos identificados com os respectivos significados, por exemplo “ $\alpha = \dots$ ” .

3.2 FORMATAÇÃO DAS CITAÇÕES

As citações referenciam, dentro do texto, as referências utilizadas para elaborar-se o documento. Devem ser inseridas no texto entre parênteses, no formato sobrenome

do autor/ano. O local mais apropriado para a maioria das citações é ao final do parágrafo.

3.2.1 Regra geral de apresentação

Nas citações, as chamadas pelo sobrenome do autor/data devem ser:

Letra maiúscula e minúscula - Gonçalves (1982)

ou tudo entre parênteses - (GONÇALVES,1982)

Para o sistema de chamada, seguir a seguinte ordem:

Um Autor:

Silva (1995) ou

(SILVA,1995)

Dois Autores:

Silva e Alves (1996) ou

(SILVA; ALVES,1996)

Três Autores:

Silva, Alves e Souza (2003) ou

(SILVA; ALVES; SOUZA, 2003)

Mais de três autores:

Indica-se o primeiro acrescentando-se a expressão “et al.” ou, quando houver a necessidade de certificar a autoria, é facultado indicar todos os nomes.

Silva et al. (1999) ou

(SILVA et al., 1999)

Título da referência:

O desenvolvimento [...] (2002) ou

(O DESENVOLVIMENTO [...], 2002).

Entidade:

Comissão das comunidades europeias (1992) ou
(COMISSÃO DAS COMUNIDADES EUROPEIAS, 1992).

Citações de diversos documentos de um mesmo autor publicado no mesmo ano:

Silva (1999a) ou (SILVA, 1999a) ou
Silva (1999b) ou (SILVA, 1999b)

A nomenclatura a, b c (...) é feita conforme as referências vão sendo citadas no texto.

Citações com coincidência de sobrenome acrescentam-se as iniciais de seus prenomes:

Silva, C.(1999) ou (SILVA, C., 1999)
Silva, V.(1999) ou (SILVA, V., 1999)

Citações de diversos documentos da mesma autoria publicados em anos diferentes e mencionados:

Silva (1990,1991,1992) ou
(SILVA, 1990,1991,1992)

Citação de diversos documentos de vários autores:

Silva (1999), Souza et al., (2000) e Vaz (2001) ou
(SILVA, 1999; SOUZA et al., 2000; VAZ, 2001)

3.2.2 Citação Direta com até três linhas

Devem ser inseridas entre “aspas duplas” no texto. As aspas simples são utilizadas para indicar citação dentro de citação. Especificar no texto a página consultada:

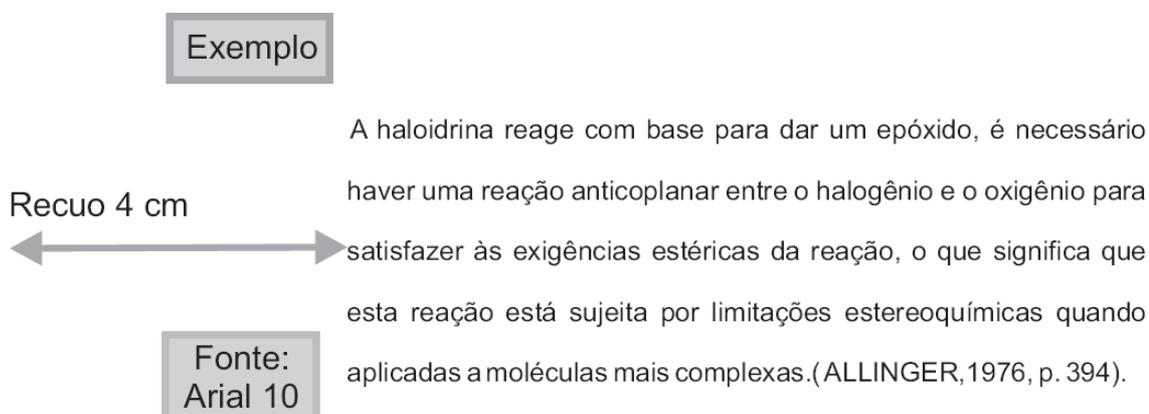
Vimos que, para nosso esclarecimento, precisamos seguir os preceitos encontrados, já que Guimarães (1985) estabelece: "A valorização da palavra pela palavra encarna o objetivo precípua do texto literário."

ou

Vimos que, para nosso esclarecimento, precisamos seguir os preceitos encontrados, já que ficou estabelecido que "a valorização da palavra pela palavra encarna o objetivo precípua do texto literário." (GUIMARÃES, 1985).

3.2.3 Citação Direta com mais de três linhas:

Devem ser destacadas com recuo de 4 cm da margem esquerda com letra menor do que a utilizada no texto e sem aspas. (NBR 14724, 2002, p. 5).



3.2.4 Citação Indireta

Chamamos de citação indireta ou livre (paráfrase) aquela citação na qual expressamos o **pensamento de outra pessoa com nossas próprias palavras**. A paginação na citação indireta é opcional.

Exemplo no texto:

Depois de analisar Nóvoa (1993) chegou-se a conclusão que [...] ou
Depois de analisar [...] (NÓVOA, 1993).

3.2.5 Citação de Citação

É a menção a um trecho de um documento ao qual não se teve acesso ao original, apenas através do trabalho de outro autor. Deve-se utilizar o mínimo possível, pois

pode ocorrer falsa interpretação e incorreções. Este tipo de citação só deverá ser utilizado nos casos em que o documento original não for recuperado (documentos muito antigos, dados insuficientes para a localização do material, etc.). Utiliza-se a expressão *apud*, que significa citado *por*.

<p>Exemplo no texto</p>	<p>Atanasiu et al.(1951 apud REIS; NÓBREGA, 1956, p. 30-82) chegaram às mesmas conclusões[...]</p>
--	--

Neste caso temos palavras de Reis (documento original), que citou Atanasiu (documento referenciado no artigo).

3.3 FORMATAÇÃO DAS REFERÊNCIAS

As referências bibliográficas são a parte de um documento na qual **se lista as obras utilizadas pelo autor para elaboração do texto** - “Conjunto padronizado de elementos descritivos, retirados de um documento, que permite sua identificação individual”. (ABNT, 2000, p. 2). **Não confundir referências bibliográficas com bibliografia** (que é a parte de um documento na qual se lista as referências bibliográficas de obras recomendadas para leitura complementar).

3.3.1 Regras Gerais

As referências devem ser listadas em **ordem alfabética**. Devem ser citadas no texto de acordo com as regras para citações do item 3.2. No item “Referências”, usar **alinhamento à esquerda e espaço simples, separando-as entre si por espaço duplo** (dois espaços simples). Os parágrafos **não são justificados**.

Autor(es): Indica-se o autor, de um modo geral, pelo último sobrenome, em caixa alta, seguido do(s) prenome(s) e outros sobrenomes, abreviados ou não (ex.: DAVIS, G. B.; PARKER, C. A. **Writing the doctoral dissertation: a systematic approach**. New York: Barron's Educational Series, 1979. 148 p.). Recomenda-se, tanto quanto

possível, o mesmo padrão para abreviatura de nomes e sobrenomes, usados na mesma lista de referências.

Título: Quando a referência se inicia pelo título, este deve vir em caixa alta, e não deve ter outro tipo de destaque como negrito, sublinhado ou itálico (ex.: BYRNE, J. A explosão de cursos para executivos nos EUA. **Gazeta Mercantil**, São Paulo, 4 fev. 1992. Administração e Serviços, p. 28.). Quando a referência é iniciada pelo(s) autor(es), o título deve ser destacado, preferencialmente, em negrito, e de forma padronizada em todas as referências listadas (ex.: BIBLIA. Português. **Bíblia sagrada**. Tradução de Antônio Pereira de Figueiredo. Rio de Janeiro: Delta, 1980.1125 p.).

Existe uma formatação específica para cada tipo de documento, que seguem normas rígidas de formatação. **Seguir rigorosamente os exemplos:**

Livros

LUCAS, E. F.; SOARES, B. G.; MONTEIRO, E. E. C. **Caracterização de polímeros:** determinação de peso molecular e análise térmica. 1. ed. Rio de Janeiro: E-papers, 2001. 366 p.

MARK, James E. **Physical properties of polymers**. 2. ed. Washington: American Chemical Society, 1993. 409 p.

Capítulos de livros

Se for o mesmo autor (capítulo e livro):

MOORE Jr., E. P. Polypropylene handbook: polymerization, characterization, properties, processing, applications. In: _____. **Polymer degradation**. New York: Hanser Gardner, 1996. cap. 1, p. 3-10.

OBS.: São 6 espaços sublinhados (*understrokes*) antes do nome da publicação.

Se o autor do capítulo for diferente do autor do livro:

MOORE Jr., E. P. Polypropylene handbook: polymerization, characterization, properties, processing, applications. In: MARK, James E. **Polymer degradation**. New York: Hanser Gardner, 1996. cap. 1, p. 3-10.

Quando se refere ao capítulo, não é necessário colocar o número total de páginas do livro.

Monografias, Dissertações e Teses:

MARINHA, A.B.A.S. **Copolimerização de etileno-1-hexeno com catalisador metalocênico suportado**. 2003. 109 p. Dissertação (Mestrado em Ciência e Tecnologia de Polímeros) – Instituto de Macromoléculas Professora Eloisa Mano, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2003.

Artigos de periódicos:

SOARES, B.G; OLIVEIRA, P.J. Efeito da compatibilização da mistura NBR/EVA sobre sua morfologia de fase co-contínua. **Polímeros: Ciência e Tecnologia**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 1, p. 28-35, jan./mar. 2003.

MILINARO, Hope. Plastics application: polycarbonates provide intensive care. **Plastics Engineering**, Rio de Janeiro, v. 59, n. 3, p. 14-16, mar. 2003.

Evento

SEMINÁRIO DE MESTRADO, 2000, Rio de Janeiro. **Seminário...** Rio de Janeiro: IMA/UFRJ, 2000.

REUNIÃO ANUAL DE PESQUISA DE CEVADA, 25., 2005, Guarapuava. **Anais e ata...** Guarapuava: Fundação Agrária de Pesquisa Agropecuária, 2005.

Trabalhos Apresentados em Congressos, Conferências, Simpósios e outros

MOREIRA, V.X. Utilização de resíduos elastoméricos em materiais poliméricos. In: SEMINÁRIOS DE MESTRADO, 2000, Rio de Janeiro. **Seminário...** Rio de Janeiro: IMA/UFRJ, 2000. v. 22, p. 233-258.

WAMES, Paulo Ronaldo. Instituição de um sistema de gestão de contratos da administração pública. In: ENCONTRO DE ESTUDOS E PESQUISA EM ORGANIZAÇÕES, 1., 2005, Joaçaba. **Anais...** Joaçaba: Ed. UNOESC, 2005. p. 9.

Documentos eletrônicos disponíveis em CD-ROM

MARQUES, M.F.V.; MARINHA, A.B.A.S. Metallocene polyethylene with supported catalysts. In: ANNUAL TECHNICAL CONFERENCE, 56., 2003, Nashville. **Proceedings of...** Brookfield: SPE, 2003. 1 CD-ROM.

Documentos eletrônicos

ANDRIETTA, A.J. **Pneus e meio ambiente**: um grande problema requer uma grande solução. Rio de Janeiro: Saraiva, 2005. Disponível em: <<http://reciclarepreciso.hpg.ig.com.br/recipientes.htm>>. Acesso em: 17 abr. 2003.

OBS.: O link não pode estar sublinhado nem azul, remover o hyperlink

Patentes

MANO, Eloisa Biasotto; AKCELRUD, Leni. **Processo para fabricação de manchões (reparos reforçados) destinados à recuperação de artigos de borracha reforçada com cordonéis, e processo de restauração desses artigos**. BR n. PI 7502614, 16 set. 1975, 30 mai. 1980.

OBS.: Deve conter as datas – período de registro

Enciclopédia e Manuais / Handbooks

Se usar o documento todo, não colocar autor (sem autoria):

Encyclopedia of Polymer Science and Engineering. 2. ed. New York: John Wiley & Sons, 1986.

Se usar um capítulo ou parte que tenha autor, mencionar o autor:

THAKUR, M. Solid-state polymerization. In: **Encyclopedia of Polymer Science and Engineering**. 2. ed. New York: John Wiley & Sons, 1986. v. 6, p. 123-127.

Normas

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação: referência e elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

AMERICAN SOCIETY FOR TESTING AND MATERIALS. **D 3575**: Standard test methods for flexible cellular materials made from olefin polymers. West Conshohocken (Philadelphia): ASTM, 2007.

Com responsabilidade intelectual destacada

Em obras constituídas por vários autores, faz-se a entrada pelo responsável intelectual (organizador, coordenador, editor, compilador etc.) seguido da abreviação da palavra que significa o tipo de responsabilidade, entre parênteses: (Ed.); (Org.); (Comp.); (Coord.).

VILLAR, Lúcio (Ed.). **Princípios de polimerização**. 3.ed. Rio de Janeiro: Medsi, 2006.

4 Outras Informações Relevantes

4.1 LINGUAGEM

Usar linguagem técnica, impessoal, **nunca** na primeira pessoa (podemos observar = observa-se, pode-se observar). Especial cuidado deve ser tomado com a concordância verbal. Não usar frases longas, pontuando adequadamente o texto. Sugere-se conjugar os desenvolvimentos no pretérito (Verificou-se...; Foi verificado...; Os autores concluíram...; Adicionaram-se reagentes...).

Termos em **inglês ou outras línguas** devem ser colocados em *itálico*. Esses termos devem ser evitados (procurar a tradução adequada em dicionários, não inventar) ou podem ser citados com a explicação devida. Cuidado especial com as traduções de termos técnicos (consultar glossário). Ex.: Smith *et. al.* (significa e outros); polimerização *in situ* etc.

4.2 UNIDADES

Atenção: as unidades de medida devem estar afastadas do número por 1 espaço, exceto para %: Exemplo: 35% p/p; 25 °C; 250 mL; 52 nm etc.

5 Referências Bibliográficas

COORDENAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO DO INSTITUTO DE MACROMOLÉCULAS. **Documento Acadêmicos Normas e Orientações:** Instruções, formatação e estruturação de documentos acadêmicos segundo normas oficiais, incluindo especificidades do IMA-UFRJ para elaboração de Seminários de Mestrado e Doutorado, Dissertação de Mestrado, Exame de Qualificação e Tese de Doutorado. Rio de Janeiro, 2010.

PAULA, E. B. M., **Manual para elaboração e normalização de Dissertações Teses**. 5. ed. Rio de Janeiro: SiBI, 2012. Disponível em: <http://www.sibi.ufrj.br/documentos/manual-teses-dissertacoes.pdf>. Acesso em: 01 abr. 2013.

ANEXOS

- Anexo A – Capa
- Anexo B – Folha de rosto
- Anexo C – Ficha catalográfica
- Anexo D – Folha de aprovação
- Anexo E – Dedicatória
- Anexo F - Agradecimentos
- Anexo G – Epígrafe
- Anexo H – Resumo
- Anexo I – Modelo de Lista
- Anexo J – Modelo de Tabela
- Anexo L – Modelo de Gráfico
- Anexo M – Modelo de Quadro
- Anexo N – Modelo de Diagrama
- Anexo O – Modelo de Fluxograma
- Anexo P – Lombada

ANEXO A

Capa

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

LUCINDA OLIVEIRA CAETANO

PALÁCIO UNIVERSIDADE DO BRASIL EX-HOSPÍCIO D. PEDRO II: imagem e
mentalidades

RIO DE JANEIRO

1993

ANEXO B

Folha de rosto

Nome do Autor

TÍTULO: subtítulo

Número de volumes

Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ciências Biológicas (Botânica), Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro, como requisitos parcial à obtenção do título de Mestre em Ciências biológicas (Botânica)

Orientador:

Local (cidade)
Ano de depósito

ANEXO C

Ficha catalográfica

S237 Santos, Nivaldo Custódio dos.S..
Evolução estrutural da Petrobrás / Nivaldo
Custódio dos Santos. -- 1988.
260 f.: il.

Dissertação (Mestrado em Administração) –
Universidade Federal do Rio de Janeiro, Instituto
COPPEAD de Administração, Rio de Janeiro, 1988.

Orientador: Agrícola de Souza Bethlem

1. Estratégia Empresarial. 2. Estrutura
Organizacional. 3. Administração – Teses.
I. Bethlem, Agrícola de Souza (Orient.). II.
Universidade Federal do Rio de Janeiro. Instituto
de Pós-Graduação em Administração. III. Título.

CDD: 658.4

ANEXO D

Folha de aprovação

Nome do Autor

TÍTULO: subtítulo

Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ciências Biológicas (Botânica), Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro, como requisitos parcial à obtenção do título de Mestre em Ciências biológicas (Botânica)

Aprovada em

(Nome do orientador, sua titulação e Instituição a que pertence)

(nome, titulação e instituição a que pertence)

(nome, titulação e instituição a que pertence)

ANEXO E
Dedicatória

DEDICATÓRIA

Aos meus pais, pois sem eles
Nada disso seria possível.

ANEXO F

Agradecimentos

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço à minha família, que me deu toda base e sustentação para chegar até aqui. Aos meus amigos que sempre estiveram me dando apoio nos momentos bons e ruins. Aos meus orientadores por terem sido fundamentais no meu desenvolvimento como cientista e profissional. Aos órgãos fomentadores de pesquisa que me concederam a bolsa tornando possível o desenvolvimento do meu trabalho.

ANEXO G

Epígrafe

Ser índio é conseguir relacionar-se com a diversidade sem perder a essência, os costumes, a crença. Quem é filho da terra com a terra viverá.

(Lymbo Peregibe, índio Tumbalala, do Estado da Bahia)

ANEXO H

Resumo

BAPTISTA, Antonio Carlos Nunes. **Biblioteca e memória: preservação no limiar do ano 2000: subsídios à partir da análise conceitual de bibliotecas nacionais.** Rio de Janeiro, 1996. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação)- Escola de Comunicação, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 1996

Estudo de biblioteca nacional, no seu duplo papel de entidade de memória, através do depósito legal, da produção intelectual de uma nação e de instituição de acesso de informação, tendo como fundamentos memória, cultura e preservação. A partir do conceito de biblioteca nacional, que varia de acordo com as estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais de cada país, é traçado um histórico da Biblioteca Nacional do Brasil, desde sua origem aos dias de hoje. Análises do crescimento e uso do acervo, assim como de categorias de usuários, são a base para dimensionar o duplo papel exercido pela instituição e as consequências para a preservação do livro como testemunho de memória; complementadas por algumas ponderações em tomo de problemas educacionais, políticos e culturais, bem como sobre a própria situação das bibliotecas brasileiras.

Palavras-chave: Biblioteca. Memória. Biblioteca Nacional (Brasil).

ANEXO I

Modelo de Lista

LISTA DE SIGLAS

CD-ROM	- Compact Disc Read Only Memory
CEAA	- Centro de Estudos Afro-Asiáticos
CEAB	- Centro de Estudos Afro-Brasileiros
FINEP	- Financiadora de Estudos e Projetos
FRELIMO	- Frente de Libertação de Moçambique
IBEAA	- Instituto Brasileiro de Estudos Afro-Asiáticos
IPCN	- Instituto de Pesquisa das Culturas Negras
MPLA	- Movimento Pela Libertação de Angola
ONG's	- Organizações Não-Governamentais
ONU	- Organização das Nações Unidas
PAB	- Programa de Administração de Bolsistas
PREPCOM	- Preparatória para Conferência Mundial
SBI	- Sociedade Brasileira de Instrução
SIMBA	- Sociedade de Intercâmbio Brasil-África
UCAM	- Universidade Candido Mendes

ANEXO J
Modelo de Tabela

Tabela 1: Distribuição dos estabelecimentos segundo ordem decrescente de importância dada à boa aparência na seleção de empregados, de acordo com as respostas emitidas no Plaza Shopping (Grupo A) e no Barcas Shopping, Shopping José Carreiro e estabelecimentos próximos (Grupo B) – Niterói, 1998.

Grupos	Grau de importância da boa aparência						
	1º	2º	3º	4º	5º	Prioritária	Não-prioritária
Grupo A	4	10	18	17	2	4	47
Grupo B	6	10	16	19	1	6	46
Total	10	20	34	36	3	10	93

Fonte: Luz e Valença (2000, p. 305).

ANEXO L

Modelo de Gráfico

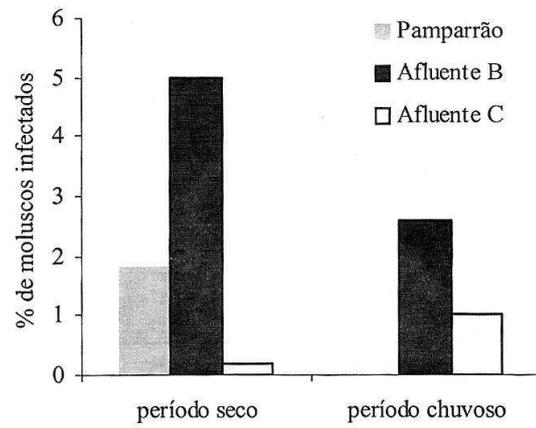


Gráfico 3: Percentagem de moluscos infectados encontrados nos afluentes B e C e no córrego Pamparrão para cada período considerado: seco e chuvoso.

Fonte: Giovanelli, Soares, D'Andréa, Gonçalves e Rey, (2000, p. 527).

ANEXO M

Modelo de Quadro

Usuário	Meses																							
	Primeiro								Segundo								Terceiro							
	1	2	3	4	5	6	7	8	1	2	3	4	5	6	7	8	1	2	3	4	5	6	7	8
Posição do sujeito frente ao desejo																								
Ruim	x							x								x								
Regular		x		x	x		x					x	x											
Boa			x			x	x	x						x	x	x			x	x				
Ótima									x				x					x				x	x	x

Quadro 2: Análise dos dados observados

Fonte: Mattos (2001, p. 32).

ANEXO N

Modelo de Diagrama

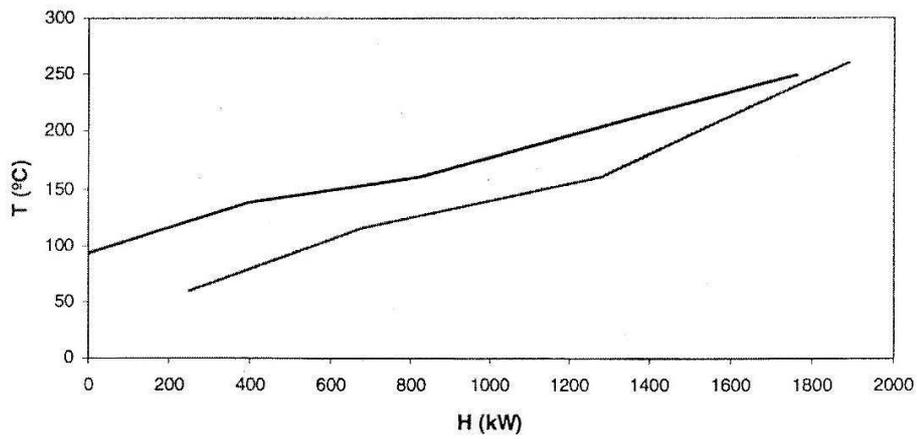
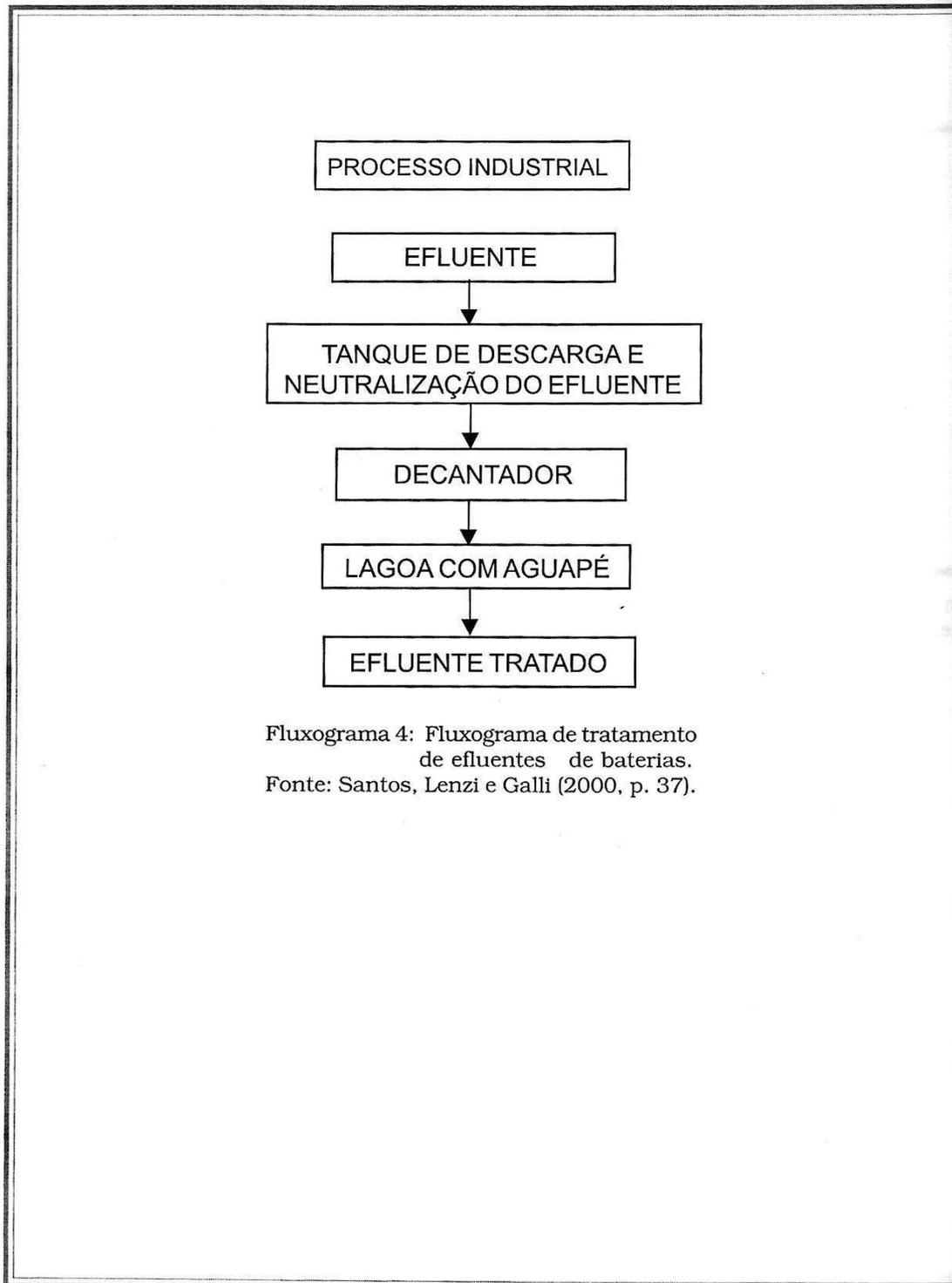


Diagrama 1: Diagrama TH para o caso 1

Fonte: Ravagnani, Silva e Cortes (2000, p. 49).

ANEXO O
Modelo de Fluxograma



Fluxograma 4: Fluxograma de tratamento de efluentes de baterias.
Fonte: Santos, Lenzi e Galli (2000, p. 37).

ANEXO P

Lombada

NOME DO AUTOR	TÍTULO DO TRABALHO	UFRRV. I
---------------	--------------------	----------